

# TECNOLOGIA EM BOAS MÃOS: COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS COM SERVIDORES PÚBLICOS

**ALENCAR, Carlos Henrique Ferreira<sup>1</sup>**  
**HOLANDA, Maria Virginia Gomes de<sup>2</sup>**

## RESUMO

Este artigo relata as atividades desenvolvidas no projeto Tecnologia em boas mãos, realizado através do IFPB - Cajazeiras, desenvolvido em duas escolas públicas da cidade de Bonito de Santa Fé – PB. O principal objetivo é descrever as experiências vivenciadas ao longo da execução do curso de informática básica em escolas da rede pública, após análise da necessidade de qualificação de professores e funcionários na área de informática, cuja necessidade foi constatada mediante visitas em instituições públicas onde pudemos observar a carência de informações por parte dos profissionais, mais precisamente, os professores. Nas escolas onde foi executado o projeto, foram realizadas aulas teóricas, debates e aulas práticas, com vistas à inclusão digital dos funcionários, passando assim, a não mais fazerem parte quadro de excluídos digitalmente, e ingressarem no mundo tecnológico a fim de melhorar e qualificar o seu desempenho no seu ambiente de trabalho, além da possibilidade de compartilhar o conhecimento adquirido com os demais colegas. Resultados: Ampliação e repasse dos conhecimentos adquiridos através das aulas e inclusão dos participantes no ambiente tecnológico. Percebemos então, que o projeto executado foi de extrema importância não só para os funcionários, mas também para toda a comunidade escolar que se tornaram agraciados com mais informações e conhecimentos tecnológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão digital. Qualificação. Educação.

## 1 Introdução

A tecnologia, que desempenha no mundo atual um papel primordial na sociedade, ganhou um ressalte grandioso nessas últimas décadas, visto que a procura por informações nessa e em outras áreas se intensificou, atingindo todos os setores de trabalho, levando os profissionais a buscar ampliar os seus conhecimentos, para, desta forma, não ficar à margem da sociedade, visto que, faz-se necessário que nos atualizemos, para termos maior acesso às informações de um modo geral.

A modernização decorrente do avanço tecnológico leva uma grande quantidade de informações às pessoas. Se comparados com períodos anteriores, nunca se fez tão necessário a

---

<sup>1</sup> Carlos Henrique Ferreira Alencar, Aluno do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (IFPB), Instituição: IFPB – Cajazeiras, E-mail: carloshenrique.bsf@hotmail.com

<sup>2</sup> Maria Virginia Gomes de Holanda, Graduação em Letras (UFPB) Especialização em Linguística e Língua portuguesa (FASP) Mestrado em Educação (UFPB)  
Instituição: IFPB – Cajazeiras, E-mail: virginiamil3@gmail.com

facilitação do acesso a essas informações. Entretanto, o fato deste avanço tecnológico ter se intensificado numa velocidade assustadora, muitas pessoas ainda estão temerosas, por não estarem acostumadas com esse ritmo acelerado de informações e, com o passar dos anos, ficam cada vez mais distantes da realidade tecnológica.

A falta de informações e/ou conhecimentos, principalmente na área tecnológica, acarreta um séria de problemas ao indivíduo, principalmente para aqueles profissionais em cujo setor de trabalho necessita do auxílio de recursos tecnológicos para um melhor desempenho e qualidade de suas atividades profissionais. Tendo em vista que o mundo moderno gira em torno das inovações tecnológicas, podemos desta forma, dizer que vivemos em uma era digital, onde quase tudo passa por um processo de informatização, gerando então a necessidade da aquisição de conhecimentos principalmente na área de informática.

Não muito diferentemente de outras áreas, a educação é regida amplamente por informações, tanto educacionais como tecnológicas, de forma que se faz necessário estar em constante aprimoramento das atividades neste setor, na busca da aplicação adequada de recursos digitais e tecnológicos. Socializando esta ideia em uma escola, seja ela pública ou privada, notamos que tanto um funcionário responsável pelos serviços da secretaria como um professor, ambos devem possuir pelo menos, uma mínima de conhecimentos na área de informática, para que possam aperfeiçoar suas técnicas e melhorar sua metodologia, promovendo assim, a eficácia do seu trabalho. Porém, é preciso reconhecer, que em se tratando de educação, a nossa realidade é bem precária, e deixa muito a desejar, visto que grande parte dos profissionais principalmente de escolas públicas estaduais e municipais advém de um período um tanto distinto da nossa atual era digital, pois antes a demanda de informações chegava de forma mais suave e lenta, levando as pessoas ao comodismo no tocante às tecnologias, mas como a todo o momento o cenário em todas as áreas sofre modificações, mudanças, avanços, não foi diferente no setor tecnológico, as informações chegam a cada minuto, e os profissionais se veem carentes de informações, e necessitados da aquisição destes conhecimentos.

São muitas as ações como uma xerox, a digitação de um texto, ou a preparação de um slide, e a utilização de um projetor de imagens, popularmente conhecido como data show, recursos estes que são verdadeiros coadjuvantes que auxiliam no bom funcionamento de qualquer instituição, sobretudo no âmbito educacional. No entanto, a falta de qualificação por parte dos profissionais nesta área, tem acarretado um certo desconforto por parte dos que deveriam ser mais beneficiados com esses serviços, levando os mesmos a tentar vencer essa barreira, buscando atualizar-se e engajar-se nesse contexto atual, a afim de sair de um estado

de exclusão e adentrando no processo conhecido como inclusão digital , que alcança esses profissionais por meio da implementação de projetos e programas proporcionados pelo governo ou empresas especializadas, visto que essa inclusão não está restrita somente ao contato do profissional com um equipamento mas a sua boa utilização como mostra o pesquisador:

A inclusão digital não se resume a disponibilizar computadores para pessoas, mas capacitá-las para utilização eficaz dos recursos tecnológicos possíveis. Para que exista uma inclusão digital não basta ter acesso a computadores conectados à internet. É extremamente necessário estar preparados para utilização das máquinas, não somente em informática, mas com uma preparação que proporcione a utilização plena de seus recursos (REZENDE, 2012, p. 02).

Baseado nestas informações, e em outras obtidas informalmente com os gestores de instituições de ensino público, percebemos que a maioria dos funcionários das instituições, não possuía quaisquer conhecimentos na área de informática, e ou parcela mínima, possuíam, no máximo, conhecimentos parciais, flutuantes, que não lhes garantia segurança no manuseio dos equipamentos. Com isso, sentimos a extrema necessidade da implementação de um projeto de inclusão, no nosso caso, escolhemos “Tecnologia em boas mãos”, com o principal objetivo de beneficiar os professores e demais funcionários interessados, a fim de que futuramente, viessem a beneficiar os alunos contribuindo assim, para o processo de inclusão digital, visto que incluir digitalmente não é apenas "alfabetizar" as pessoas em informática, mas também melhorar os quadros sociais a partir do manuseio eficaz dos computadores.

## **2 Materiais e métodos**

O projeto em tela foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Moraes e a Escola Municipal De Ensino Fundamental Áurea Dias De Almeida do município de Bonito de Santa Fé - PB, no período de março a dezembro do ano de 2.013, tendo em vista a constatação da falta de uso adequado dos recursos tecnológicos, além da falta de utilização dos laboratórios. Para tanto, foi necessário providenciar uma manutenção das máquinas para o início do uso, para que todos pudessem aproveitar ao máximo, os equipamentos disponibilizados. Houve também a utilização dos notebooks e netbooks que foram fornecidos pelos órgãos governamentais, e que antes da aplicação do projeto estavam obsoletos.

A metodologia utilizada para a realização do projeto foi constituída de aulas teóricas, práticas e teórico-práticas, assim como círculo de debates, nos quais os participantes traziam suas dúvidas, através do material tecnológico já existente nas escolas. Com o propósito de facilitar a preparação dos professores e funcionários das instituições beneficiadas, os encontros ocorreram na própria escola fazendo com que, os envolvidos se sentissem mais motivados, e pudessem desta forma, reconhecer a importância da tecnologia como instrumento de favorecimento em qualquer atividade. A metodologia empregada também serviu como forma de contribuição para a formação dos professores e funcionários no sentido de ambos tornarem-se multiplicadores dos conhecimentos e habilidades, além de colaborar para o uso efetivo de qualidade dos computadores existentes em cada estabelecimento de ensino, evitando desta forma, o desperdício dos equipamentos e favorecendo o melhor aproveitamento das aulas através do uso útil do computador.

Entretanto, percebemos que há necessidade não só de um bom equipamento, mas também de um apropriado manuseio e de uma adequada instrução, como relata o pesquisador:

Com isso torna se indispensável adotar metodologias de aprendizagem para que a sociedade que vive a margem dessa tecnologia consiga usufruir dos seus benefícios de maneira adequada. Na era da modernização tecnológica, torna-se necessário à obrigação de ampliar a todos o devido conhecimento. A sociedade precisa ter acesso aos recursos disponíveis, e a inclusão digital torna isso possível. Para que a inclusão digital possa acontecer inicialmente é necessário um computador, e um acesso à rede, sendo que é imprescindível saber o que fazer com as ferramentas disponíveis, em todos os itens é fundamental a participação do governo e das empresas para contribuir para que realmente exista a inclusão (REZENDE, 2012, p. 04).

Após o início do curso, foi feita a solicitação de abertura de projeto de curso, registrado na PROBEXT, para que os participantes do projeto pudessem receber certificados de participação no curso de informática básica.

### **3 Resultados**

Após a aplicação do projeto, foi notório o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos por parte dos professores e funcionários no seu ambiente de trabalho, além de um melhor desempenho dos mesmos em relação ao uso dos notebooks e computadores dos laboratórios e dos equipamentos eletrônicos disponíveis tais como o data show.

Durante a aplicação do projeto pudemos constatar alguns aspectos positivos e algumas dificuldades, descritas a baixo:

### 3.1 Aspectos Positivos

- Bom desempenho dos alunos
- Interação e dinamismo
- Aplicação dos conhecimentos adquiridos no seu ambiente de trabalho
- Repasse dos conhecimentos para os alunos e colegas de trabalho

### 3.2 Dificuldades

- Horário para realização das aulas
- Recursos para aperfeiçoamento das aulas
- Disponibilidade dos funcionários

O projeto foi aplicado em duas etapas com duas turmas de escolas distintas. A primeira turma constava de um número de 13 alunos inscritos, sendo que destes, apenas nove alunos concluíram; e na segunda turma tivemos oito alunos inscritos, culminando com apenas cinco destes, conforme podemos observar no gráfico abaixo:

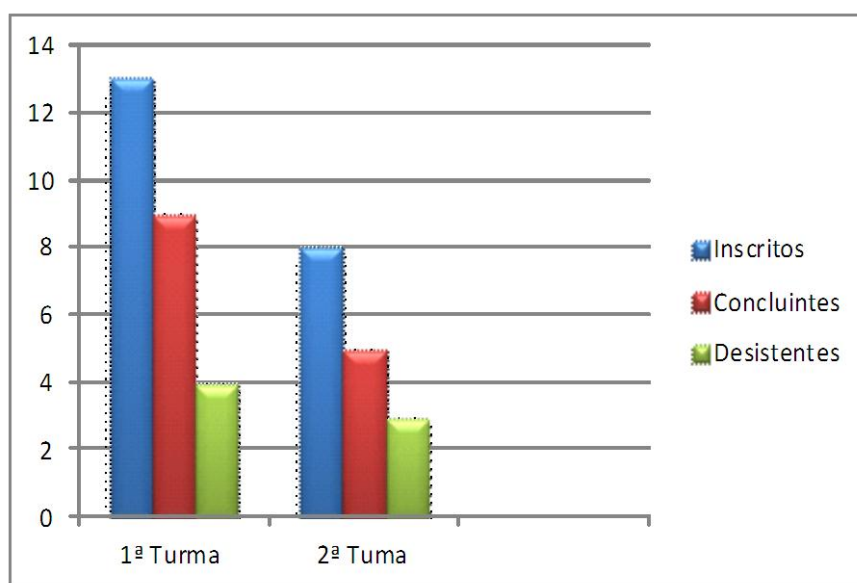


Gráfico - 1: Participantes do projeto (Dados do projeto – 2013)

Além da busca pelo conhecimento e pela qualificação dos métodos de trabalho, um dos fatores que também entusiasmou os professores e funcionários a participarem do projeto, foi a entrega de certificados, a qual formaliza a participação dos envolvidos e certifica que os mesmos possuem os conhecimentos básicos na área de informática; o que de certa forma, pudemos observar a elevação da autoestima dos envolvidos no citado projeto.

Durante o andamento do projeto, houve a participação com apresentação oral em dois eventos realizados pelo IFPB: O II Encontro de Extensão do IFPB (ENEX) realizado em João

Pessoa, PB em setembro de 2013 e a III Mostra de Pesquisa e Extensão – IFPB Campus Cajazeiras, PB realizada em janeiro de 2014.

#### **4 Conclusão**

Mediante a metodologia utilizada, os objetivos do projeto foram alcançados, se considerarmos que os professores e funcionários participantes da execução do projeto não possuíam, anteriormente, nenhum ou pouco conhecimento na área de informática sendo, desta forma, excluídos digitalmente, e, obviamente, ao término deste, passando a ingressar neste contexto de inclusão. O número de participantes do projeto Tecnologia em boas mãos foi bem pequeno se analisarmos a quantidade de funcionários que ainda permanecem sem os conhecimentos básicos na área de informática, podendo ser expandido mediante a continuação do projeto, visto que foi percebido que ao término do projeto, os demais funcionários que não participaram, demonstraram interesse em participar em outro momento, em caso de eventual continuidade deste.

Entretanto, os dados, informações e estratégias apresentadas no referente artigo, mostram que é possível levar informações diversas através de projetos, a fim de promover a inclusão digital, seja a um professor, a um aluno ou a qualquer outro que necessite destas informações para um melhor desempenho em sua vida cotidiana.

#### **TECHNOLOGY IN GOOD HANDS: SHARING TECHNOLOGICAL KNOWLEDGE WITH PUBLIC SERVANTS**

##### **ABSTRACT**

This article reports the activity developed in Technology project in good hands, held by IFPB - Cajazeiras developed in two public schools located in Bonito de Santa Fé - PB. The main objective is to describe the experiences along the implementation of basic computer course in public schools after analysis of the need for qualification of teachers and staff in computer science, the need for which was verified through visits to public institutions where I could observe the lack of information from professionals. In schools where the project was implemented , lectures , discussions and practical sessions , aimed at digital inclusion of officials were held , passing thus no longer be part framework for digitally excluded , and join the technological world to improve and qualify your performance on your desktop , and share the knowledge gained with other colleagues . Results: Expansion and transfer of knowledge acquired through classes and inclusion of participants in the technological environment. We realized that the project was executed extremely important not only for employees but also for the whole school community that became graced with more information and technological knowledge.

**KEYWORDS:** Digital Inclusion. Skills. Education.

## Referências

REZENDE, Luciano Galdino de Melo. Inclusão digital: um desafio para o Brasil: **Introdução/Principais Desafios**. Goiânia, GO, 1 - 3, ago 2012. Disponível em: <<http://www.mc.gov.br/inclusao-digital/acoes-e-programas>> Acesso em: 03 fev. 2014.

CAMINHOS para a inclusão digital: projetos de inclusão digital. Disponível em: <<http://caminhoinclusaodigital.wikidot.com/projetos-de-inclusao-digital>> Acesso em: 03 fev. 2014.

GRISPINO, Izabel Sadalla. **A inclusão digital**. Disponível em: <[http://www.izabelsadallagrispino.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1422:a-inclusao-digital&catid=103:artigos-educacionais&Itemid=456](http://www.izabelsadallagrispino.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1422:a-inclusao-digital&catid=103:artigos-educacionais&Itemid=456)> Acesso em: 03 fev. 2014.